

A REVISTA DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

José Antônio Gomes de Souza, TCBC-RJ*

A publicação e divulgação das atividades científicas dos seus membros constitui um dos objetivos de uma sociedade médica, sendo portanto necessário um periódico sob a forma de boletim ou revista. Não poderia ser diferente com o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, que já em seu primeiro estatuto previa a existência do “Boletim do Colégio Brasileiro de Cirurgiões” como seu órgão oficial, sendo o número inicial publicado em janeiro de 1930 sob a responsabilidade do TCBC Rolando Monteiro.

O Colégio, por motivos diversos, permaneceu sem qualquer publicação entre 1964 e 1967, quando o 1º Diretório Nacional (1967-1969) resolveu reiniciar a edição do órgão oficial, tendo trocado seu nome para “Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões”, cujo primeiro Diretor de publicações foi Júlio Sanderson seguido por José Hilário (1969-1971). Inicialmente foram editados UM número em 1968, OITO em 1969, SEIS em 1970, SEIS em 1971. Em 1972 e 1973 não houve publicação da Revista devido à existência de problemas de relacionamento e contratuais com o Editor, situação que foi decidida na Justiça.

A partir de 1974, após pesquisa do mercado editorial, várias gráficas e editoras se mostraram interessadas em assumir a responsabilidade comercial. Foi feito contrato de quatro anos com a Medisa Editora S.A., especializada em publicações médicas, sediada em São Paulo, com a exigência de que a Redação ficaria na sede do Colégio. O grande responsável pelo empreendimento foi Humberto Barreto (Diretor de Publicações 1973-1976), a quem devemos a existência da Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Pelo seu trabalho, Humberto Barreto foi agraciado com o Prêmio Oscar Alves “hors-concours” em 1975.

O contrato com a Medisa Editora foi rescindido em 1978, na administração de Daher Cutait, pela necessidade de reunir a redação e controle da Revista na sede do Rio de Janeiro. Desde então, o Diretório Nacional assumiu a responsabilidade da edição da Revista através do seu Diretor de Publicações, Humberto Barreto que permaneceu no cargo até 1979, durante a administração de Daher Cutait e foi sucedido por Evandro Freire durante a gestão de Renato Pacheco Filho de 1980 a 1982. Ao assumir a presidência para o exercício 1983 a 1985, Ruy Ferreira Santos, Humberto Barreto retornou à direção da Revista onde permaneceu até agosto de 1985, tendo assumido o seu posto José Luiz Pacheco para completar o mandato. Nos dois períodos seguintes, de 1986 a 1988 e 1989 a 1991 presididos, respectivamente, por Guilherme Eurico e Eugênio Ferreira, o cargo de Diretor de Publicações foi entregue a Marcos Moraes, que não só manteve o padrão da revista como implantou algumas modificações com o intento de indexação da nossa Revista, objetivo até hoje não atingido, mas continuamente perseguido. Nos períodos 1992/94, 1995/97 e 1998/99, sob as presidências de Orlando Marques Vieira, Samir Rasslan e Luiz Guilherme B. Romano, a Diretoria de Publicações esteve entregue à competência e dedicação de Merisa Garrido, que durante os oito anos que permaneceu no cargo manteve o elevado nível da Revista do CBC. No final de seu último mandato, durante o XXIII Congresso Brasileiro de Cirurgia do CBC, em julho de 1999, no Rio de Janeiro, realizou reunião com os membros dos Conselhos Redatorial e Editorial que emitiram opiniões sobre modificações a serem implementadas a partir do Diretório Nacional a ser empossado em 2000 sob a presidência de Roberto Saad Júnior, com José Antonio Gomes de Souza na Diretoria de Publicações. Tais alterações, como as instruções aos colaboradores (de acordo com a convenção de Vancouver de 1997), a introdução do índice remissivo, apresentação da página de expediente e obrigatoriedade de estruturação do *abstract*, que será exigido a partir de 01 de junho de 2000. Até 1994, o serviço gráfico da Revista foi executado por diversas empresas e a partir de 1994 até 1999 o trabalho foi terceirizado sob a responsabilidade da Trasso Comunicação e Assessoria Ltda., de quem não temos reclamações do ponto de vista técnico, tendo sido o contrato rescindido apenas por problemas comerciais. A partir de janeiro de 2000, a Revista do CBC passou a ser editada pela Editora Atheneu, empresa já encarregada da produção do Boletim desde janeiro/março de 1998. Apesar do atraso, plenamente compreensível e até aceitável dos primeiros números, esperamos que após esse período inicial de acertos a nau volte ao seu rumo. No número anterior, dois de 2000, foram introduzidas algumas modificações principalmente no que se refere às Instruções aos Colaboradores que passarão a ser exigidas a partir da distribuição da mencionada edição.

Finalmente devemos mencionar que com a edição número 6 de 1999, a Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões completou 25 anos de publicação ininterrupta, correspondendo a 150 números editados, que o atual Diretório Nacional espera continuar com o auxílio inestimável do Corpo Redatorial.

*Diretor de Publicações do CBC